

Amana Mattos**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ana Maria Jacó Vilela*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Maria Fernandes Mendes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Vanessa Barbosa Romera Leme**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Vinicius Anciães Darriba**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Temos a satisfação de apresentar o primeiro volume de 2019 da revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, que contempla 17 artigos com questões relevantes sobre os fazeres e saberes dos seus respectivos campos, sendo seis em Psicologia Social, seis em Psicologia Clínica e Psicanálise, três em Psicologia do Desenvolvimento e dois na seção Clio-Psyché. Esta edição representa a manutenção do compromisso da revista com a sua periodicidade, apesar dos efeitos da crise política que atinge as universidades públicas. Seguimos resistindo e esperançosos em dar continuidade ao nosso trabalho ético e comprometido com a sociedade em 2019.

Na seção Psicologia Social, o primeiro estudo trata das diferentes formas de expressões da homofobia em uma rede social, a partir da teoria das representações sociais. O segundo analisa campanhas vinculadas na mídia impressa sobre inclusão e o papel da Psicologia sobre essa temática. O terceiro propõe discutir o reconhecimento no trabalho em Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), por meio de oficinas grupais com educadores sociais, psicólogos e assistentes sociais. O quarto investiga a percepção de estresse e estressores de enfermeiros de um hospital universitário. O quinto foca as legislações e documentos de órgãos oficiais, assim como a produção acadêmica sobre refugiados no Brasil. O último

debruça-se sobre as relações presentes no cotidiano de trabalho da prática intersetorial do Núcleo Intersectorial Regional Técnico (NIR-T) e discute casos de violação social.

Abre a seção Psicologia Clínica e Psicanálise um artigo que aborda a constituição psíquica da criança e indicadores desse fenômeno como ferramenta teórica e técnica na clínica. O segundo estudo procura apreender os efeitos clínicos e metapsicológicos de homens que haviam se submetido a intervenções médicas, com finalidade estética. Em seguida, o terceiro artigo investiga a especificidade do conceito corpo, por meio da pulsão e da formação sintomática. O quarto estudo discute como os discursos e práticas ideologizados tornam as pessoas que usam drogas inimigos sociais. Já o quinto estudo foca as mudanças nos modos e costumes em relação às composições familiares com jovens moradores de periferia. Por fim, o último artigo realizada uma análise documental sobre o Relato de Experiência, compreendendo-o como um produto científico das ciências humanas e da pós-modernidade.

A seção de Psicologia do Desenvolvimento apresenta em seu primeiro artigo uma revisão de literatura sobre a relação entre apego dos membros do casal desenvolvido na infância e o relacionamento conjugal e parental. Na sequência, o segundo estudo realiza uma revisão acerca dos motivos para a parentalidade. Finalizando a seção, tem-se um relato de experiência que descreve oficinas e palestras sobre habilidades sociais e de vida em diferentes contextos educativos, no âmbito de um projeto de extensão para promoção de saúde mental e prevenção do suicídio.

A seção Clio-Psyché apresenta dois estudos, sendo que o primeiro aborda a relação entre Psicologia e Educação e discute a importância da formação crítica em Psicologia, enquanto o segundo foca o uso de cartas como fonte de pesquisa no âmbito da história da loucura.

Boa leitura a todos! Agradecemos seu interesse.

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.